

# RevSALUS

Revista Científica da Rede Académica das  
Ciências da Saúde da Lusofonia

## 3<sup>a</sup> RACS 2020

3<sup>a</sup> Reunião Internacional  
Rede Académica  
das Ciências da Saúde  
da Lusofonia



Rede Académica  
das Ciências da Saúde  
da Lusofonia

COM O ALTO PATROCÍNIO  
DE SUA EXCELENCIA



*O Presidente da República*

### Ficha Técnica

Suplemento da *RevSALUS*  
Revista Científica Internacional  
da RACS

Periodicidade  
Quadrimestral

ISSN  
2184-4860

Design  
João Teles  
Paula Cruz

Paginação  
Vossa.pt

Publicação da *RevSALUS* na página  
electrónica da RACS  
(<http://racslusofonia.org>)

Publicação integral, em acesso  
aberto, de todos os números e  
artigos da revista

### Endereço e contatos

RACS, Edifício INOPOL,  
Campus da Escola Superior Agrária,  
Instituto Politécnico de Coimbra,  
Quinta da Bencanta, 3045-601  
Coimbra

Telefone: (+351) 239 802 350

Telemóvel: (+351) 915 677 972

Email: [geral.revsalus@racslusofonia.org](mailto:geral.revsalus@racslusofonia.org)

Síte: <http://racslusofonia.org/>

## Sumário

6

Editorial do Presidente da Direção da RACS

7

Editorial do Presidente da Comissão Organizadora da 3ª rRACS, 2020

8

Comissão de Honra da 3ª Reunião Internacional da RACS, 2020

9

Comissão Organizadora da 3ª Reunião Internacional da RACS, 2020

11

Resumos Científicos da 3ª Reunião Internacional da RACS, 2020

12

Comunicações Orais

Ciências Dentárias | Ciências Farmacêuticas | Ciências Médicas |  
Ciências da Nutrição | Ciências da Visão | Enfermagem |  
Psicologia da Saúde | Saúde e Ambiente |  
Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica |  
Terapêuticas não Convencionais | Terapia e Reabilitação

197

Pósteres Científicos

Ciências Dentárias | Ciências Farmacêuticas | Ciências Médicas |  
Ciências da Nutrição | Enfermagem | Psicologia da Saúde |  
Saúde e Ambiente | Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica |  
Terapêuticas não Convencionais | Terapia e Reabilitação

352

Normas de Publicação

## Referências

1. Madhavan A, Carnaby GD, Chhabria K, Cray MA. Preliminary development of a screening tool for pre-clinical dysphagia in community dwelling older adults. *Geriatr.* 2018;3(4).
2. Andrade PA, Santos CA Dos, Firmino HH, Rosa C de OB. The importance of dysphagia screening and nutritional assessment in hospitalized patients. *Einstein (Sao Paulo).* 2018;16(2):eAO4189.
3. Harrad D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. *Epidemiol e Serviços Saúde.* 2015 Jun;24(2):335–42.

## PO64

### Indicadores de obesidade abdominal e perfil lipídico – revisão sistemática da literatura

Inês A. Silva<sup>1\*</sup>, Ana M. Pereira<sup>1,3</sup>, António J. Fernandes<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Saúde de Bragança, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal

<sup>2</sup>Escola Superior Agrária de Bragança, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal

<sup>3</sup>CIMO - Centro de Investigação de Montanha, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal

Autor para correspondência: Inês Silva

\*✉ inesalmeidasilva@hotmail.com

## Resumo

**Introdução:** Estudos revelam que certas medidas de gordura abdominal como o perímetro da cintura (PC), a razão cintura-anca (RCA) e a razão cintura-estatura (RCE), estão associadas a fatores de risco de doenças cardiovasculares [1–3]. **Objetivo:** Avaliar a relação dos diferentes indicadores antropométricos de obesidade abdominal com os vários marcadores do perfil lipídico, nomeadamente os níveis de colesterol total, de *High Density Lipoprotein* (HDL), de *Low Density Lipoprotein* (LDL) e de triglicéridos, em adultos com mais de 18 anos. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura, tendo sido selecionados 12 artigos nas plataformas *PubMed* e *Web of Science*, publicados nos últimos 5 anos. **Resultados:** Verificou-se que, em todos os artigos, há uma associação estatisticamente significativa entre os diversos indicadores de obesidade abdominal e os vários marcadores do perfil lipídico. O indicador de obesidade abdominal que obteve maior número de associações foi o PC, sendo associado

ao colesterol total em 50% (n=6) dos estudos, ao HDL em 66,7% (n=8), ao LDL em 41,7% (n=5) e aos triglicéridos em 75% (n=9). Relativamente à RCA, foi associada ao colesterol total em 16,7% (n=2) dos estudos, ao HDL em 8,3% (n=1) e aos triglicéridos em 16,7% (n=2). No que diz respeito à RCE, apresentou associação com o colesterol total em 8,3% (n=1) dos estudos, com o HDL em 33,3% (n=4), com o LDL em 25% (n=3) e com os triglicéridos em 41,7% (n=5). Em 41,7% (n=5) dos artigos foi referido que o PC, a RCA e a RCE estavam associados positivamente aos níveis de colesterol total, LDL e triglicéridos e negativamente aos níveis de HDL. **Conclusões:** É de realçar a necessidade de reforçar a pesquisa sobre esta temática, de forma a contribuir com dados mais precisos, sobre os indicadores de obesidade abdominal e os parâmetros do perfil lipídico, com intenção de prevenir e diminuir o risco de obesidade abdominal e rastrear mais facilmente dislipidemias, antecipando possíveis eventos cardiovasculares.

**Palavras-chave:** Obesidade abdominal, perfil lipídico, medidas antropométricas.

## Objetivos de aprendizagem

- Existe associação estatisticamente significativa entre os indicadores de obesidade abdominal e os marcadores do perfil lipídico nos estudos incluídos nesta revisão.
- O indicador de obesidade abdominal que obteve maior número de associações foi a circunferência da cintura, principalmente com os triglicéridos
- Os indicadores de obesidade abdominal estão correlacionados negativamente com os níveis de HDL e positivamente com os níveis de colesterol total, LDL e triglicéridos.